

Relatório Ensino a Distância (E@D)



Maio 2020

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
ALUNOS	3
Ensino Básico (1º Ciclo)	4
Ensino Básico (2º e 3º Ciclo)	6
Ensino Secundário (10º ano)	8
ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	11
Ensino Básico (1º Ciclo)	12
Ensino Básico (2º e 3º Ciclo)	14
Ensino Secundário (10º ano)	15

Introdução

Passado mais de um mês de Ensino a Distância (E@D), cabe-nos refletir sobre as mudanças ocorridas durante este período, tanto para os docentes como para os estudantes e suas famílias. Reconhecendo o papel da Escola como local de aprendizagem, mas também de socialização, as maiores desvantagens neste processo são as dificuldades acrescidas no estabelecimento de relações afetivas entre aluno-professor e/ou aluno-aluno, o que pode levar a uma desmotivação tanto de uns como de outros.

Acresce ainda que no E@D é necessário que os alunos sejam capazes de se disciplinar e empenhar, sendo persistentes e autônomos, o que nem sempre é fácil, sobretudo nos níveis etários mais baixos.

Por outro lado, este tipo de ensino requer um grande investimento em equipamentos e recursos que nem sempre as famílias e os docentes possuem, tornando mais difícil o processo de ensino e de aprendizagem.

Tendo presente estes pressupostos, o Agrupamento de Escolas da Lourinhã, voltou a aplicar novos questionários a alunos, encarregados de educação, professores e diretores de turma, no sentido de perceber se houve alterações no E@D ao longo do mês de maio em relação ao que foi observado nas primeiras semanas deste 3º período.

No caso do 1.º ciclo, dos 353 alunos matriculados, responderam aos inquéritos *online* 224 alunos (mais 2 do que no 1.º inquérito) correspondendo a cerca de 63% do total de matriculados, 224 encarregados de educação e 22 professores.

No 2º e 3º ciclos verifica-se que, em relação ao mês de abril, houve um decréscimo em relação ao número de alunos, encarregados de educação e professores que responderam aos questionários (menos 23 alunos, menos 53 encarregados de educação e menos 7 professores).

No que diz respeito ao ensino secundário, os questionários foram aplicados apenas ao 10º ano de escolaridade (alunos, encarregados de educação, professores e diretores de turma), uma vez que se assistiu ao retorno das aulas presenciais para o 11º ano (disciplinas bienais sujeitas a exame nacional) e 12º ano (disciplinas trienais sujeitas a exame nacional).

Relativamente à Educação Pré-Escolar, o grupo não achou pertinente enviar questionários aos encarregados de educação, visto estarem em contacto todos os dias.

Inclui-se, também, neste relatório, as opiniões dos alunos e famílias que, não tendo equipamento informático e/ou ligação à Internet, passaram a ter um contacto ainda mais difícil com a escola, ainda que o Agrupamento tenha feito um enorme esforço para que esse elo não se perdesse totalmente.

Responderam aos questionários *online*:

ALUNOS			DIRETORES DE TURMA		PROFESSORES			ENC. DE EDUCAÇÃO		
1º Ciclo	2º e 3º Ciclo	10º ANO	2º e 3º Ciclo	10º ANO	1º Ciclo	2º e 3º Ciclo	10º ANO	1º Ciclo	2º e 3º Ciclo	10º ANO
224	153	90	16	9	22	31	29	224	163	79

Seguidamente, são apresentados os dados recolhidos nos inquéritos realizados, primeiro aos alunos, seguido dos diretores de turma, os professores e os encarregados de educação, organizados por nível de ensino. A concluir o relatório são tecidas algumas propostas a ter em conta para melhoria do processo de E@D.

Alunos

Durante este período foi pedido aos alunos um esforço acrescido, no sentido de continuarem a aprender, longe dos seus professores e dos seus colegas. Esta situação não se apresenta nada fácil, sobretudo para os alunos mais novos, menos autónomos na construção das suas aprendizagens académicas e comprometendo as suas aprendizagens socioemocionais, processo fundamental na socialização.

No entanto, ficou mais claro, ainda, a necessidade de a escola preparar os seus alunos para a mudança num mundo de incertezas e de rápida transformação, desenvolvendo-se competências como a responsabilidade, a autonomia, o espírito crítico, a resiliência, a literacia digital, a comunicação, através da utilização de diversas plataformas e o trabalho colaborativo.

Tal como já tinha sido referido anteriormente, houve a preocupação de auscultar os alunos que não têm acesso/ligação à Internet e para os quais o Agrupamento procurou uma outra solução que passa pelo envio das tarefas para as reprografias e no levantamento das mesmas nas escolas que se encontram mais perto das residências das famílias. É um processo moroso e, como é óbvio, com mais constrangimentos. Assim, dos 13 questionários enviados aos alunos, retornaram, para análise, apenas 7.

Estes alunos tiveram acesso às tarefas, tanto através das respetivas Juntas de Freguesia (num período inicial), como através das escolas do 1º ciclo, da área da sua residência, ou da Escola Básica Dr. Afonso Rodrigues Pereira, sendo que 5 alunos não tiveram qualquer problema no seu levantamento e 2 invocaram ter tido problemas de transporte, mesmo em relação ao acesso à escola do 1º ciclo, dentro da área da sua residência.

Das tarefas propostas pelos docentes, estes alunos referiram tê-las percebido e não consideraram terem sido em grande quantidade, mas referem que algumas eram difíceis e que não as conseguiram resolver. Apesar destas dificuldades, os alunos gostaram das atividades.

Como era previsível, o contacto destes alunos com os seus professores ficou comprometido, já que 5 deles referem não os ter contactado, pelo que as dúvidas que tiveram não chegaram a ser esclarecidas.

Foram questionados se estavam a acompanhar as aulas do #EstudoEmCasa e apenas 2 responderam afirmativamente, enquanto outros 2 responderam que só acompanhavam algumas das aulas, 1 não respondeu e outro afirmou que não o fazia.

No que diz respeito ao contacto com os diretores de turma, 5 alunos responderam afirmativamente e 2 alunos não responderam à questão.

Ensino Básico (1º Ciclo)

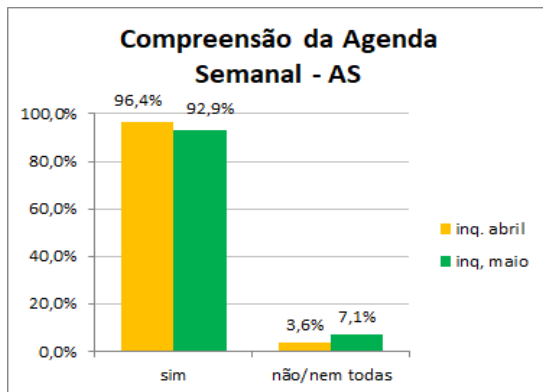


Gráfico 1

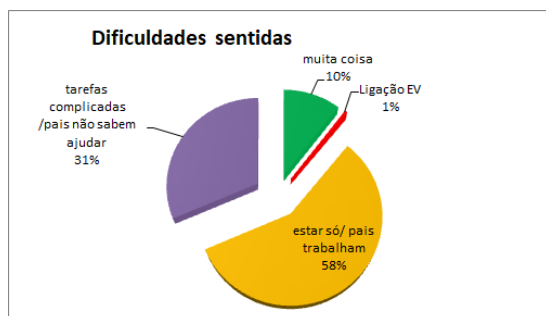


Gráfico 2

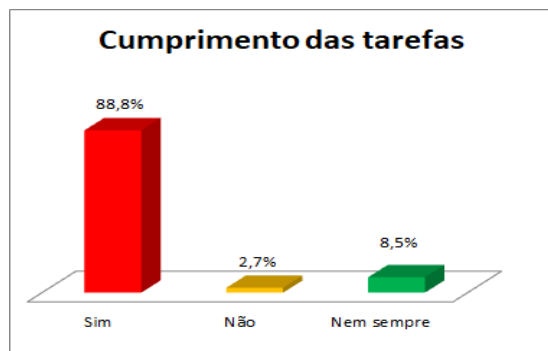
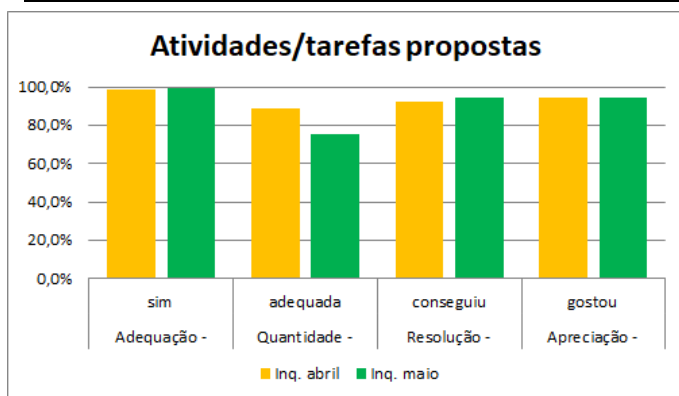


Gráfico 3

Tal como na 1.ª semana de aulas do 3.º período os alunos foram questionados sobre a compreensão da Agenda Semanal de trabalho que funciona como GPS - Guia Pedagógico Semanal. Mais de 90% dos alunos continua a referir que não teve/tem dificuldades na sua compreensão. Ainda que os valores sejam baixos, verifica-se uma duplicação do número de alunos que não as compreendeu, na totalidade ou em parte (7%). Estas dificuldades advêm da reduzida autonomia dos alunos nesta faixa etária.

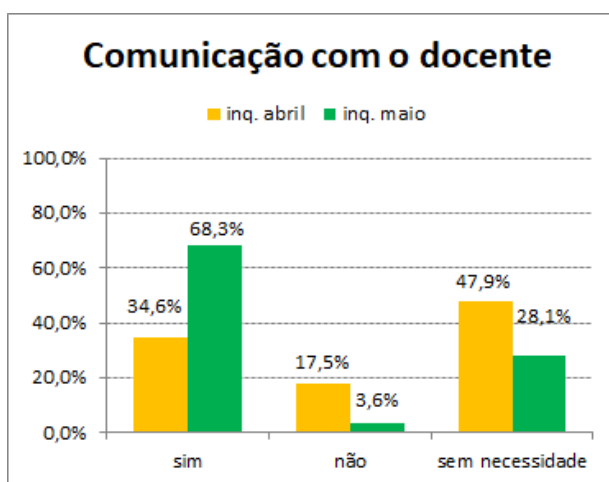
Como justificações, os alunos referem que estas dificuldades decorrem, essencialmente, do facto de, a partir de maio, se encontrarem sozinhos, pois os pais começaram a trabalhar (58%), e em determinadas situações, de os pais não os saberem ajudar (32%). Importa ainda referir que, a partir do terceiro período, foram dados novos conteúdos curriculares, o que nos leva a inferir que os alunos poderão ter tido mais dificuldades na correta resolução e aplicação dos conhecimentos.

Quando questionados sobre o cumprimento das tarefas, observamos que, apesar das dificuldades assinaladas anteriormente, mais de 85% dos alunos inquiridos, diz ter cumprido todas as tarefas/atividades propostas, sendo residual os que referem não as realizar. Menos de 9% dos inquiridos mencionaram que “Nem sempre” as realizam.



Em relação às tarefas/atividades propostas não se constata alterações significativas face à situação inicial, mantendo-se uma avaliação muito positiva. Apenas no que respeita à “Quantidade” há um aumento de 13% de respostas que consideram ser “demasiadas”, talvez porque também já é visível algum cansaço nos alunos.

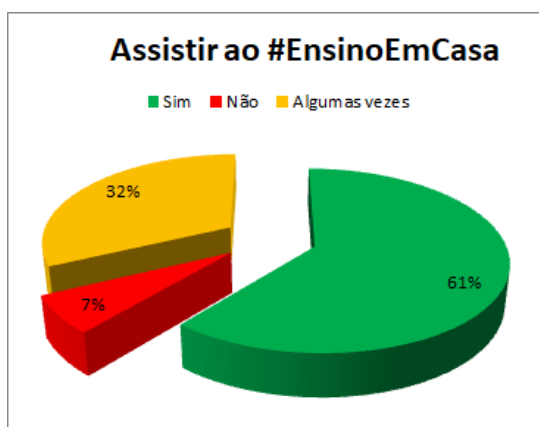
Gráfico 4



No decorrer do período, verificam-se alterações significativas na comunicação estabelecida com o respetivo docente. Praticamente duplicou a quantidade de alunos que contactou o seu professor sendo, agora, residual os que optaram por não comunicar. Observamos igualmente uma diminuição do número de alunos que mencionaram não ter essa necessidade (provavelmente porque a maioria dos docentes começou a estabelecer comunicações síncronas (videochamadas) semanais como forma de apoiar os alunos). Digamos que o fluxo comunicacional, essencial na modalidade de ensino a distância, é agora mais

Gráfico 5

efetivo. O facto de o primeiro inquérito ter sido aplicado no final da primeira semana também poderá ser uma explicação para os valores relativamente baixos então verificados.



Interrogados sobre a frequência com que assistem ao visionamento das sessões do #EnsinoEmCasa, na RTP Memória, a maioria dos alunos diz assistir às aulas. De referir que nas áreas das Expressões todos os grupos de ano mencionam essa sugestão na Agenda Semanal e o grupo de 3.º ano aponta também para as restantes disciplinas.

Gráfico 6

Ensino Básico (2º e 3º Ciclo)

* Em relação às plataformas utilizadas, durante o mês de maio, tiveste mais problemas do que no início do 3º período?
153 respostas

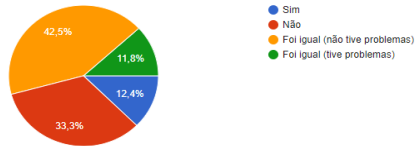


Gráfico 7

Indica qual ou quais a(s) plataforma(s) em que tiveste mais problemas de acesso.

102 respostas

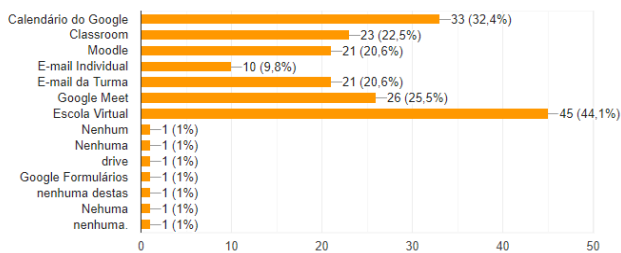


Gráfico 8

que esta situação se prende com o facto de os alunos desconhecerem como sincronizar um novo calendário nos seus *smartphones*. Sempre que os alunos reportaram este problema, foi ultrapassado com as indicações dadas, individualmente, por um dos elementos da equipa de apoio técnico.

Questionados sobre os problemas com as plataformas de apoio à aprendizagem utilizadas, durante o mês de maio, os alunos responderam que em relação ao início do 3º período não tiveram mais problemas, sendo que um grande número referiu que já não os tinham tido anteriormente.

Tal como no início do 3º período, os alunos referem que a plataforma com a qual tiveram mais problemas é a da Escola Virtual.

Referem, ainda, que os problemas se prendem, essencialmente, com a sua ligação à Internet, o facto de alguns utilizarem o telemóvel para aceder às plataformas e para as aulas síncronas, tornando a conexão ainda mais difícil.

Por outro lado, alguns alunos referem ter tido problemas com o acesso ao calendário do *Google*, pois pretendiam fazê-lo através do telemóvel e as tarefas não apareciam, sendo

Em comparação com o início do 3º período, as tarefas/atividades, propostas pelos teus professores, durante o mês de maio foram:

153 respostas

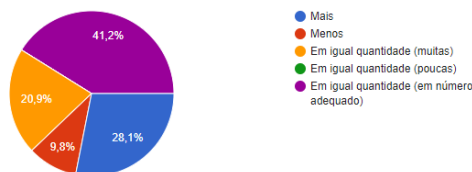


Gráfico 9

Em relação às tarefas/atividades propostas pelos professores, os alunos consideram que estas foram em igual quantidade e em número adequado quando comparada com o início do 3º período. No entanto, há ainda uma grande percentagem de alunos que considera que o número de tarefas solicitado continua a ser em grande quantidade.

Durante o mês de maio, contactaste os teus professores para esclarecer dúvidas?

149 respostas

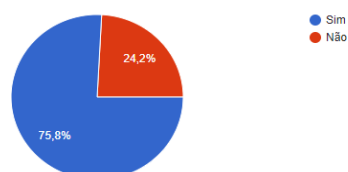


Gráfico 10

Se contactaste os teus professores, durante o mês de maio, indica a quantidade de contactos, comparando-a com o início do 3º período:

115 respostas

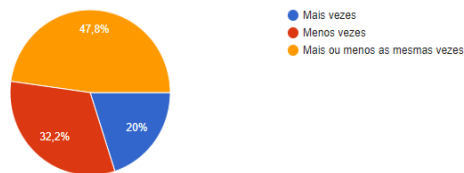


Gráfico 11

Durante o mês de maio, a maioria dos alunos continuou a contactar os seus professores, sempre que tiveram dúvidas, não havendo grandes diferenças em relação ao que se passou ao início do 3º período. No entanto, verifica-se que há um grande grupo que afirma tê-lo feito menos vezes.

A maioria refere que as dúvidas, colocadas aos seus professores, ficaram esclarecidas.

Se contactaste os teus professores, durante o mês de maio, indica se as tuas dúvidas ficaram esclarecidas:

118 respostas

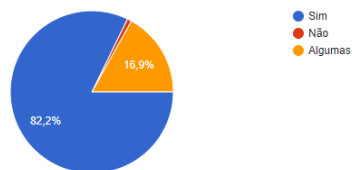


Gráfico 12

Durante o mês de maio, contactaste o teu/tua Diretor/a de Turma?

153 respostas

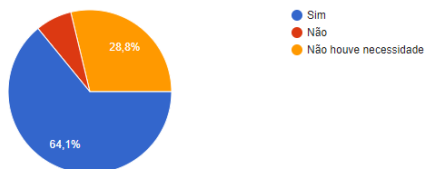


Gráfico 13

Questionados sobre os contactos com o diretor de turma, a maioria referiu que continuou a fazê-lo mais ou menos as mesmas vezes, em relação ao início do 3º período. No entanto, nota-se que há um grande grupo que refere que o fez menos vezes. É natural que, ultrapassados alguns constrangimentos iniciais, os alunos tenham sentido menos necessidade de estabelecer estes contactos com os respetivos diretores de turma.

Se contactaste o/a teu/tua Diretor/a de Turma, durante o mês de maio, indica a quantidade de contactos, comparando-a com o início do 3º período.

103 respostas

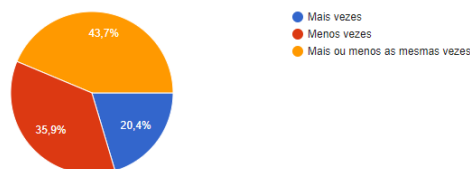


Gráfico 14

Indica o teu grau de satisfação em relação ao acompanhamento dos teus professores, ao longo do mês de maio. 1=Nada satisfeito/a 5= Muito satisfeito/a 6= Não sei/ Não quero responder

153 respostas

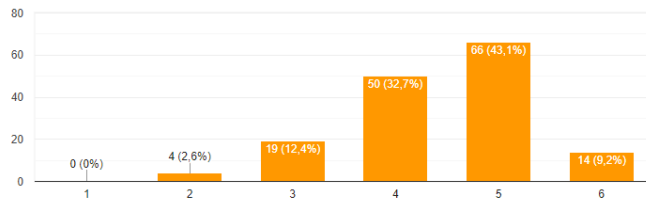


Gráfico 15

Quanto ao grau de satisfação dos alunos em relação ao acompanhamento prestado pelos seus professores, estes manifestaram que se consideram satisfeitos ou muito satisfeitos.

Indica o teu grau de satisfação em relação ao acompanhamento do/a teu/tua Diretor/a de Turma, ao longo do mês de maio. 1=Nada satisfeito/a 5= Muito satisfeito/a 6= Não sei/ Não quero responder

153 respostas

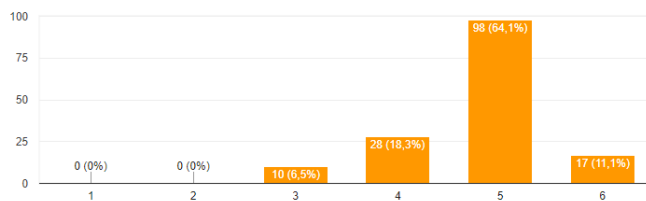


Gráfico 16

Já no que diz respeito ao acompanhamento dos seus diretores de turma, os alunos revelam estar mesmo muito satisfeitos com este apoio.

Ensino Secundário (10º ano)

Em relação às plataformas utilizadas, durante o mês de maio, tiveste mais problemas do que no início do 3º período?

90 respostas

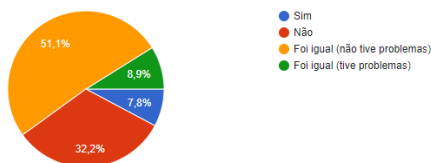


Gráfico 17

Os alunos do ensino secundário também referiram não ter tido problemas no acesso às plataformas, ainda que aquela que apresentou maiores dificuldades de acesso tenha sido a Escola Virtual, seguida do *Google Meet*.

Indica qual ou quais a(s) plataforma(s) em que tiveste mais problemas de acesso.

54 respostas

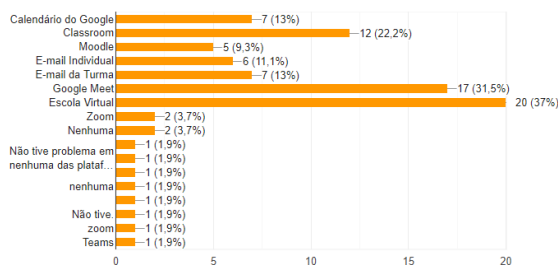


Gráfico 18

Tal como os alunos do 2º e 3º ciclos, referem que os problemas se devem, essencialmente, com a sua ligação à Internet, ao facto de alguns utilizarem o telemóvel, sobretudo para aceder ao calendário do *Google*, sendo que não conseguiam visualizar o que estava agendado.

Em comparação com o início do 3º período, as tarefas/atividades, propostas pelos teus professores, durante o mês de maio foram:

90 respostas

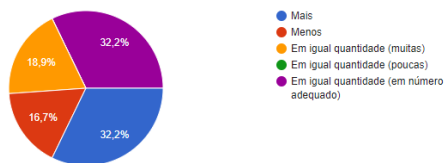


Gráfico 19

Em relação ao número de tarefas solicitadas pelos professores, durante o mês de maio, a opinião dos alunos divide-se. Há um grande grupo que considera que estas foram em igual quantidade e em número adequado, quando comparadas com o início do 3º período, e há outro grupo que considera que as tarefas solicitadas foram em maior número.

Durante o mês de maio, contactaste os teus professores para esclarecer dúvidas?

88 respostas

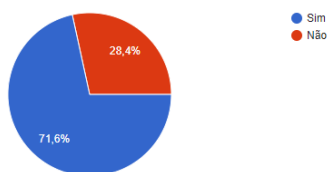


Gráfico 20

Os alunos continuaram a contactar os seus professores, mais ou menos as mesmas vezes, em relação ao início do 3º período, ainda que uma percentagem considerável de estudantes refira que o fez menos vezes.

Se contactaste os teus professores, durante o mês de maio, indica a quantidade de contactos, comparando-a com o início do 3º período:

65 respostas

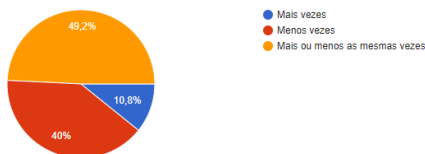


Gráfico 21

Se contactaste os teus professores, durante o mês de maio, indica se as tuas dúvidas ficaram esclarecidas:

65 respostas

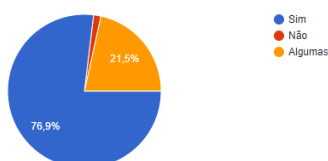


Gráfico 22

Quando contactaram os seus professores, a maioria dos alunos refere que as suas dúvidas ficaram esclarecidas.

Durante o mês de maio, contactaste o teu/tua Diretor/a de Turma?

90 respostas

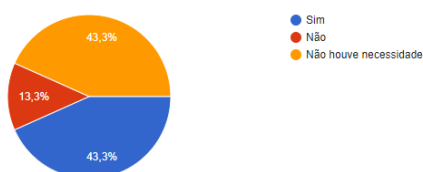


Gráfico 23

Em relação aos contactos estabelecidos com os diretores de turma, os alunos do ensino secundário também se dividem entre aqueles que referem que o fizeram e os que dizem não terem sentido necessidade de o fazer.

Se contactaste o/a teu/tua Diretor/a de Turma, durante o mês de maio, indica a quantidade de contactos, comparando-a com o início do 3º período.

46 respostas

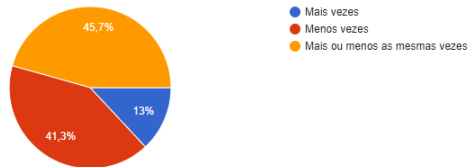


Gráfico 24

Para além disso, quando comparam a quantidade de contactos estabelecidos ao longo do mês de maio com os que foram feitos durante o início do 3º período, há também aqui uma divisão entre aqueles que dizem tê-lo feito mais ou menos as mesmas vezes e aqueles que o fizeram menos.

Indica o teu grau de satisfação em relação ao acompanhamento dos teus professores, ao longo do mês de maio. 1=Nada satisfeito/a 5= Muito satisfeito/a 6= Não sei/ Não quero responder

90 respostas

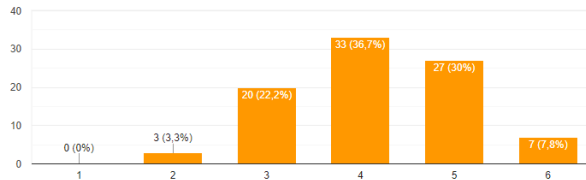


Gráfico 25

Quanto ao apoio prestado pelos seus professores, os alunos consideram-se satisfeitos ou muito satisfeitos.

Indica o teu grau de satisfação em relação ao acompanhamento do/a teu/tua Diretor/a de Turma, ao longo do mês de maio. 1=Nada satisfeito/a 5= Muito satisfeito/a 6= Não sei/ Não quero responder

90 respostas

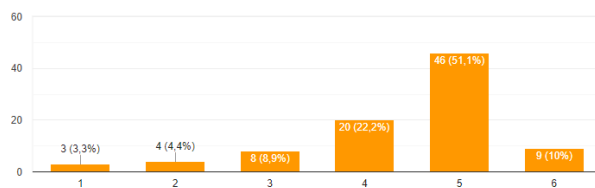


Gráfico 26

Em relação ao seu grau de satisfação ao acompanhamento prestado pelos respetivos diretores de turma os alunos referem estar muito satisfeitos.

Encarregados de Educação

É de suma importância que exista harmonia entre escola e família para que possa haver interação dos pais com os professores, baseada numa parceria que procura o desenvolvimento social, emocional e intelectual das crianças e dos jovens. A presença e o suporte parental é fundamental, desde a infância até à fase final da adolescência, se queremos educar futuros cidadãos responsáveis, autónomos, críticos, participativos e intervenientes na sociedade.

O período que atravessamos não está a ser fácil para as famílias que, repentinamente, deixaram de ver os seus educandos a sair para a escola, obrigando a novas rotinas familiares, quando alguns encarregados de educação continuaram a trabalhar, quer dentro quer fora de casa, e outros se confrontam com necessidades, a vários níveis, precisando eles próprios de apoio.

Tal como estava previsto, apenas, neste momento, foi possível fazer a análise dos questionários enviados aos encarregados de educação, cujo agregado familiar não possui qualquer ligação à Internet. Como já foi referido neste relatório, o circuito é moroso, perdendo-se a ligação direta à escola, pelo que dos 11 questionários distribuídos, em papel, apenas foram devolvidos 6.

Estes encarregados de educação referiram que os seus educandos tiveram acesso às tarefas através da Junta de Freguesia (fase inicial), da escola do 1º ciclo da sua área de residência e da Escola Básica Dr. Afonso Rodrigues Pereira, em Miragaia. Ainda assim, um dos encarregados de educação referiu problemas no acesso, devido a questões de transporte (tal como já tinham referido os seus educandos).

É de salientar que 4 destes encarregados de educação dizem acompanhar os seus educandos, verificando se estes realizam as tarefas e 2 deles dizem que o fazem só às vezes, mas sentem que não são capazes de os ajudar.

Questionados sobre a quantidade de trabalhos, 2 encarregados de educação consideraram que não era excessiva e 4 disseram não saber responder.

Os 6 encarregados de educação referiram estar satisfeitos ou muito satisfeitos com o acompanhamento prestado pelos professores e pelos respetivos diretores de turma.

Dando continuidade ao trabalho, iniciado em abril, a equipa técnico-pedagógica procurou saber, através da aplicação de novos questionários *online*, se os encarregados de educação, sentiram alterações significativas em relação ao apoio e ao contacto com o Agrupamento.

Ensino Básico (1º Ciclo)

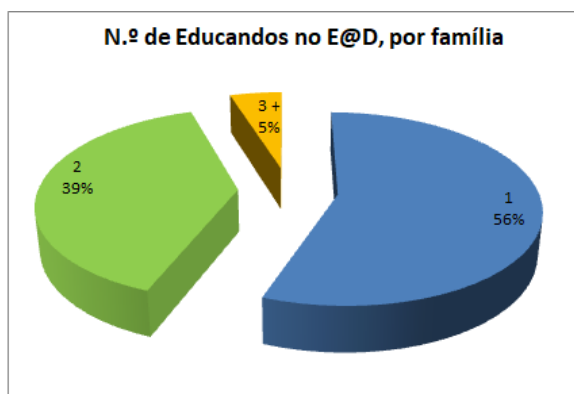


Gráfico 27

Questionados sobre o número de educandos que cada agregado familiar tem no ensino básico e/ou secundário em situação de E@D verificamos que a maioria das famílias tem apenas um discente, ainda que também seja relevante a percentagem de famílias com 2 educandos e residual os que têm 3 ou mais. Esta questão tem a sua pertinência se atendermos ao facto de muitas das famílias estarem em teletrabalho e de os recursos tecnológicos terem de ser partilhados, como mais à frente se encontra expresso.

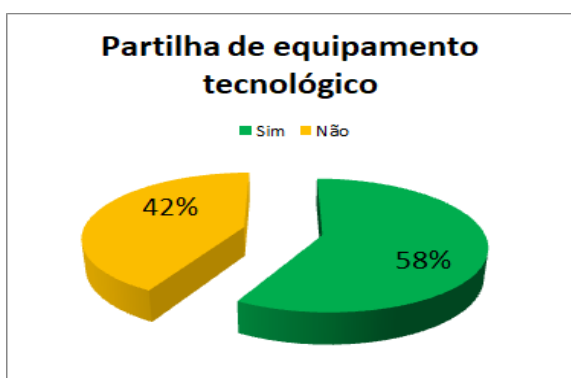


Gráfico 28

A partilha do equipamento tecnológico, seja ele o computador, o *tablet* ou o *smartphone*, é uma realidade para a maioria dos alunos, o que pode constituir um constrangimento para o processo de ensino a distância.

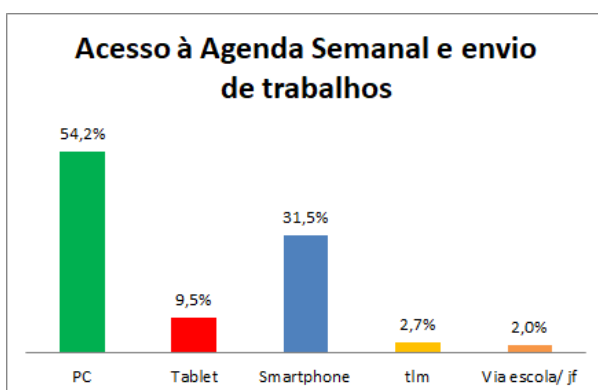


Gráfico 29

No caso dos alunos do 1.º ciclo o acesso à Agenda Semanal é mediado, na maioria dos casos, pelo computador (54%). É de referir que embora 84% dos encarregados de educação questionados consideram dispor de meios tecnológicos adequados para que os seus educando acompanhem o E@D, na realidade verificamos que a percentagem de alunos que apenas dispõem de recursos mais limitados como sejam o *smartphone* ou o telemóvel é bastante significativa (quase 35%), constituindo-se como um constrangimento no desenvolvimento de algumas

atividades, como seja, por exemplo a escrita de textos, a construção de apresentações, entre outros. A falta de recursos por parte das famílias determina, de certo modo, as propostas de tarefas/atividades da Agenda Semanal.

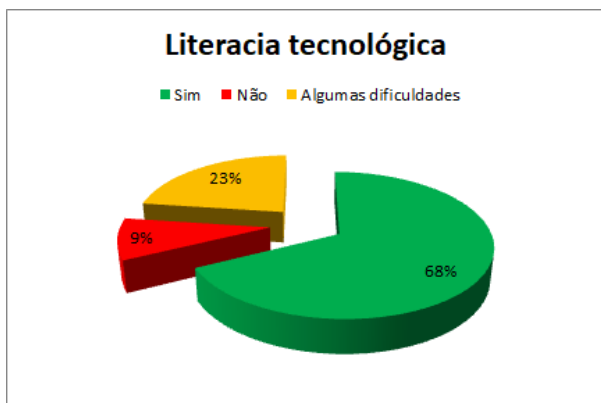


Gráfico 30

No caso específico dos alunos do 1.º ciclo, para além de não serem autónomos, possuem pouca literacia digital, pelo que o encarregado de educação é quem medeia este processo de E@D, sendo relevante o seu nível de literacia tecnológica/informática. Questionados sobre a perceção das suas competências neste domínio a maioria considera não ter dificuldades. Apenas 9% assume fraco domínio no manuseamento dos equipamentos e no acesso às ligações indicadas na Agenda Semanal e cerca de 23% refere “Algumas dificuldades”.

Importa ainda referir que a monitorização do processo de E@D no que toca às dificuldades sentidas pelos EE nas duas últimas semanas do 2.º período foi o ponto de partida para consciencialização dos docentes da necessidade de saber seleccionar e usar, conscientemente, a partir do terceiro período, os diferentes recursos tecnológicos não só em função dos objetivos curriculares, mas essencialmente em função do nível de literacia digital que os alunos e EE detinham e dos poucos recursos de que dispõem.

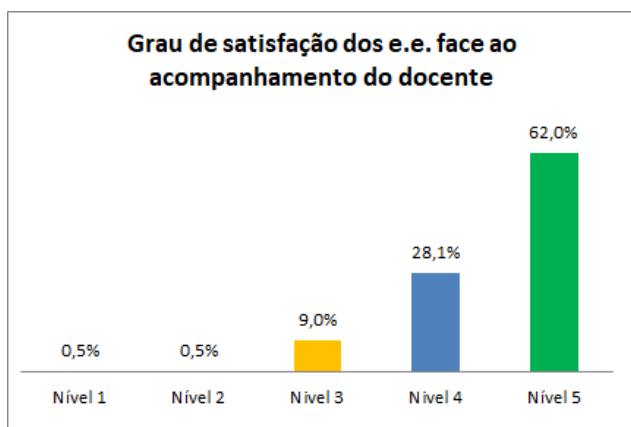


Gráfico 31

A concluir, quando questionados sobre o grau de satisfação em relação ao apoio prestado pelo professor titular de turma dos seus educandos 90% dos inquiridos dizem estar “Satisfeitos” ou “Muito satisfeitos”, o que se considera uma avaliação muito positiva.

Ensino Básico (2º e 3º Ciclo)

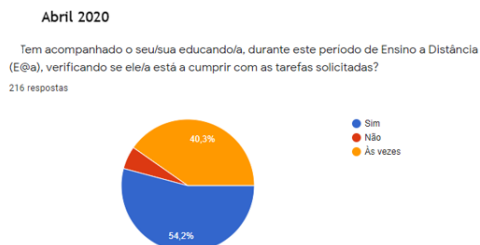


Gráfico 32

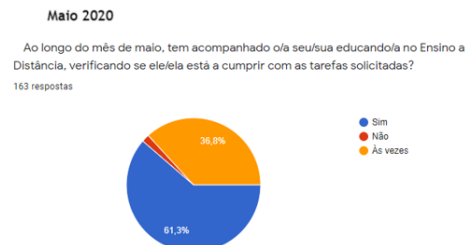


Gráfico 33

Os encarregados de educação continuam a acompanhar os seus educandos, durante este período de E@D, observando-se um crescimento desse apoio durante o mês de maio.

Os encarregados de educação que não conseguem acompanhar os seus educandos salientam que, tal como já tinha sido referido no relatório anterior, não conseguem acompanhar, principalmente por não estarem em casa, pois estão a trabalhar e outros tantos, mesmo estando em casa, estão eles próprios em teletrabalho. Para além disso, têm outros filhos mais novos que requerem uma maior atenção.

Em comparação com o início do 3º período, as tarefas/atividades, propostas pelos professores durante o mês de maio, foram:
163 respostas

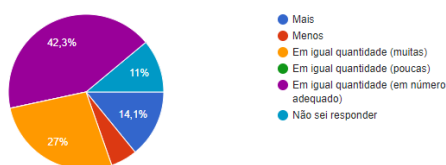


Gráfico 34

A maioria dos encarregados de educação considera que não houve um acréscimo de trabalhos, em relação a abril. No entanto, há um grupo considerável que aponta para o facto de quer em abril quer em maio os trabalhos terem sido em grande quantidade.

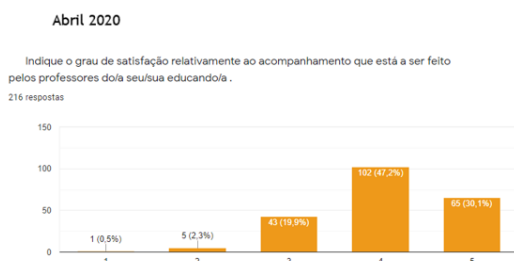


Gráfico 35



Gráfico 36

Quando questionados sobre o seu grau de satisfação em relação ao apoio prestado pelos professores dos seus educandos, ao longo do mês de maio, os encarregados de educação dizem

estar satisfeitos ou muito satisfeitos, não se observando grandes alterações em relação ao mês anterior.

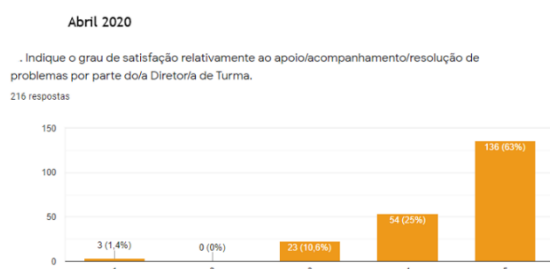


Gráfico 37

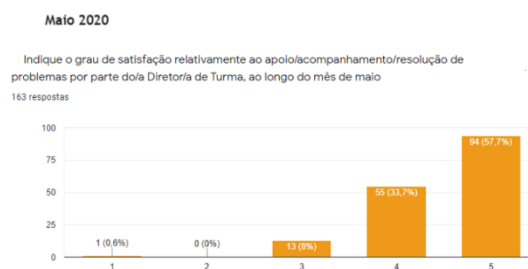


Gráfico 38

Os encarregados de educação também se mostram bastantes satisfeitos relativamente ao apoio e acompanhamento dado pelos respetivos diretores de turma, também não se verificando alterações significativas entre os meses de abril e de maio.

Ensino Secundário (10º ano)

No ensino secundário, como apenas responderam os encarregados de educação com educandos no 10º ano, optou-se por não fazer a comparação entre os meses de abril e maio, no que diz respeito aos graus de satisfação com o acompanhamento dos professores e diretores de turma

Ao longo do mês de maio, tem acompanhado o/a seu/sua educando/a no Ensino a Distância, verificando se ele/ela está a cumprir com as tarefas solicitadas?

79 respostas

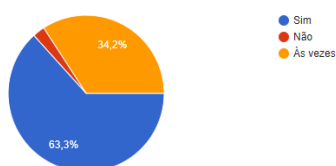


Gráfico 39

Em comparação com o início do 3º período, as tarefas/atividades, propostas pelos professores durante o mês de maio, foram:

79 respostas

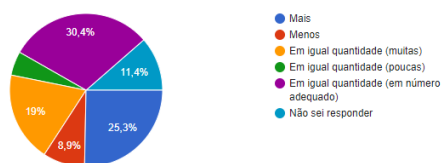


Gráfico 40

Um grande número de encarregados de educação tem acompanhado os seus educandos no cumprimento das tarefas solicitadas pelos professores.

Alguns consideram que as tarefas têm sido em número adequado, há um grupo que responde que as tarefas, ao longo do mês de maio têm sido em maior quantidade, quando comparadas com as enviadas durante o mês de abril. Por outro lado, há um conjunto de encarregados de educação que refere que já durante o mês de abril as tarefas eram muitas e continuaram a sê-lo durante o mês de maio.

Indique o grau de satisfação relativamente ao acompanhamento que foi prestado pelos professores do/a seu/sua educando/a ao longo do mês de maio .

78 respostas

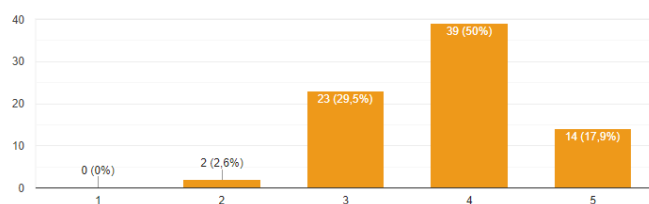


Gráfico 41

Finalmente, os encarregados de educação manifestaram estar satisfeitos ou muito satisfeitos com o acompanhamento prestado pelos professores e pelos respetivos diretores de turma, aos seus educandos.

Indique o grau de satisfação relativamente ao apoio/accompanhamento/resolução de problemas por parte do/a Diretor/a de Turma, ao longo do mês de maio

78 respostas

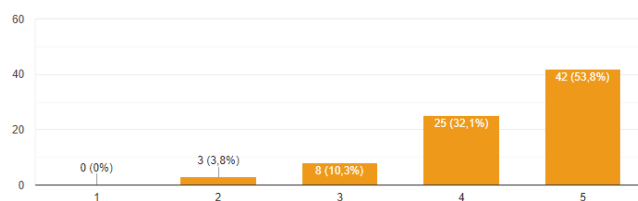


Gráfico 42

Lourinhã, 19 de junho de 2020

A Equipa de acompanhamento e monitorização do E@D do Agrupamento